

Perdão

a chave para a liberdade

Comece aqui

Uma pessoa chamada Pako, na Espanha, teve uma discussão acalorada com seu pai e saiu de casa. Seu pai o procurou em todos os lugares, mas não o encontrou. Após 3 meses, ele encomendou este anúncio na primeira página de um jornal local: 'Meu querido filho, Pako, eu te amo! Lamento que tenhamos discutido tão intensamente. Quero que você saiba que eu o perdoei e peço seu perdão também. Se você vir isso, por favor, vá até a banca de jornal no centro da cidade amanhã ao meio-dia.'

No dia seguinte, centenas de pessoas chamadas Pako esperavam em frente à banca de jornal!

Discuta

Embora humorística, esta história destaca uma experiência comum para muitos. Por que você acha que tantas pessoas responderam ao anúncio?

Explore a Palavra

Nenhum de nós passa pela vida sem ser magoado pelos outros. Podemos ser magoados pelas escolhas de outra pessoa, por um desentendimento, por uma atitude que nos prejudicou ou por uma palavra cruel. As dores que recebemos de outra pessoa estão entre as mais profundas que já experimentamos, especialmente quando se trata de um membro da família ou de alguém próximo a nós. A dor pode ser igualmente profunda se alguém que amamos foi ferido. O perdão é uma das tarefas mais difíceis que somos chamados a realizar.

Então, por que deveríamos considerar perdoar?

Leia Mateus 18:21–35

- Nesta parábola, por que se esperava que o servo olhasse com bondade para aquele que lhe devia dinheiro?
- Em que área, assim como o servo, você ainda se apegava a uma ofensa? Compartilhe um com o outro.

Ideia central (Parte 1)

Jesus quer que sejamos livres. Ele nos ensina que o perdão é o caminho para a liberdade. Ele nos chama a perdoar por muitas razões. Considere estas três:

1. Perdoamos porque Deus nos perdoou. Quanto mais compreendemos a grande misericórdia e graça de Deus para conosco, mais queremos responder estendendo-a aos outros.
2. Perdoamos por obediência. Aquele que nos mostrou tal misericórdia ordena-nos que ofereçamos misericórdia também.

- Embora às vezes seja difícil perdoar, a falta de perdão nos machucará ainda mais, causando ainda mais danos ao nosso coração no longo prazo. A falta de perdão nos liga ao ofensor e à ofensa. Deus quer que sejamos livres e curados.

Antes de refletirmos como podemos perdoar, vamos ter certeza de que sabemos o que é perdão *e o que não é*.

- Perdoar *não é* negar a ofensa. Deus nos pede para viver na verdade – não fingimos que não fomos feridos. Devemos começar com absoluta honestidade sobre a ofensa.
- O perdão *não é* uma mudança instantânea em nossas emoções. Pode levar algum tempo para que nossas emoções sejam curadas, mas quando perdoamos, o processo começa.

Ideia central (Parte 2)

À medida que começamos a nos abrir à ideia de perdoar os outros, considere cada etapa do processo:

- Reconheça a ofensa.** Seja honesto e claro sobre o que aconteceu.
- Peça a Deus para curar a ferida que há em você.** Você ainda pode estar sensível em seu coração, corpo ou no espírito – abra esse lugar ferido ao toque de Deus.
- Escolha perdoar.** Fale esta decisão em voz alta diante de Deus e, se possível, a outro amigo de confiança.
- Ore abençoando a pessoa que você precisa perdoar.** Este é outro passo difícil, mas a sua capacidade de pedir o melhor de Deus para o ofensor será um indicador do quanto você realmente liberou e perdoou essa pessoa.
 - Repita!** O perdão começa com uma decisão, mas muitas vezes envolve um processo para ser concluído. Você deve decidir e depois continuar a afirmar essa decisão novamente a cada dia à medida que suas emoções começam a ser curadas e à medida que você progride para viver em liberdade.

Pratiquem juntos

Leia Colossenses 3:13.

Você está pronto para perdoar como o Senhor o perdoou?

Passa alguns momentos perguntando ao Espírito Santo quem você precisa perdoar.

Reserve um tempo para cada um de vocês seguir as etapas que vimos anteriormente em relação a quem você precisa perdoar. Apoiem-se uns aos outros em oração enquanto cada um de vocês passa por esse processo.

Concordem com o seguinte:

- Ao compartilhar histórias pessoais, mantenham a confidencialidade e não façam fofoca.
- Se o que você compartilha envolve abuso contínuo, procure orientação da liderança da sua igreja ou outra ajuda profissional.

Revise sua prática diária

- No que diz respeito à pessoa que você escolheu perdoar, continue a rever os passos do perdão em seu momento de reflexão todos os dias. Se você achar que a dor ainda é muito profunda, peça mais oração ao seu companheiro. Além disso, leve essa necessidade de mais oração ao seu pastor.
 - Ao longo da semana, observe como você pensa ou fala sobre essas pessoas a quem escolheu perdoar. Escolha bênçãos quando essas pessoas vierem à mente. Quando apropriado, dê um passo de reconciliação – ligue para elas, visite-as ou simplesmente ore pedindo o melhor de Deus para elas.
- Todas as manhãs, em seu momento pessoal de devoção, examine seu coração e perdoe as pessoas que lhe fizeram mal. Entregue seus sentimentos e emoções a Deus para que ele possa curá-los. Reflita nos seguintes versículos:
 - Colossenses 3:12-15
 - Romanos 12:19